

DOMINGO DE PÁSCOA - COR LITÚRGICA: BRANCO

LITURGIA DA ADORAÇÃO

I - LITURGIA DA ADORAÇÃO DO POVO DE DEUS

- ↓ Prelúdio
- ↓ Chamada à Adoração: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, vinde adorar ao Senhor!
- ↑ Canto Congregacional — Hino “*Louvamos-te, ó Deus*” (CTP – 78)
- ↑ **Oração de Invocação e Adoração**
- ↓ Chamada à Confissão de Pecados: Se confessarmos os nossos pecados a Deus, por Ele seremos perdoados mediante da mediação de Jesus Cristo. Preparemo-nos cantando...
- ↓ Oração silenciosa de confissão – (Música suave)
- ↓ Oração de Confissão em voz alta
- ↓ Declaração de Perdão : Pela graça do perdão, louvemos ao único que é digno de ser louvado!
- ↑ Cântico Congregacional : .Hino “*Ao único que é digno*” (CTP – 21)
- ↑ Tempo para as Crianças

II- LITURGIA DA PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

- ↑ Leitura do Antigo Testamento -
- ↑ Canto Congregacional – “Fala à minha alma” (CTP – 102, 1ª. estrofe)
- ↑ Leitura do Novo Testamento –
- ↓ Canto Coral
- ↓ Proclamação da Palavra de Deus – Rev. Leontino Farias dos Santos
- ↓ Canto Coral

IV – LITURGIA DA REAFIRMAÇÃO DA NOSSA FÉ

- ↑ Todos – Cremos que Jesus Cristo era verdadeiramente humano. Morreu numa cruz. Ressuscitou. Ele vem. Juntos confessamos: Ele vive para cada homem e para cada mulher. Ele nos chama para servir ao nosso próximo. Graças a Ele nossa vida tem sentido. Sim, Jesus Cristo é o Senhor.

III – LITURGIA DA AÇÃO DE GRAÇAS E INTERCESSÃO

- ↑ Cântico Congregacional (Ofertório): “*Tu és Fiel, Senhor*” (CTP – 63)
- ↑ Oração de Ação de Graças e Intercessão

- ↑ Canto Congregacional - Hino “*Cristo ressuscitou*” (CTP – 373)
- ↑ Bênção Apostólica
- ↑ Tríplice Amém
- ↓ Poslúdio - Pastorais

LITURGIA DO CULTO DAS 9 HORAS

- ↓ Prelúdio – Piano (Silêncio e oração)

REUNIMO-NOS EM NOME DE DEUS

- ↓ Convite à Adoração:
- ↑ Canto Congregacional: “*Cristo ressuscitou!*” (CTP – 373)

- ↑ Oração de Invocação

SOMOS DESAFIADOS À CONFISSÃO DE PECADOS

- ↓ Convite à confissão – SI 51. 1-10
- ↓ Confissão de pecados em silêncio
- ↓ Oração de Confissão de pecados em voz alta
- ↓ Declaração de Graça – SI 20. 7 e 8
- ↑ Canto Congregacional – “*Mais de Cristo*” (CTP – 245)

ACOLHEMOS A PALAVRA DE DEUS

- ↑ Leitura Bíblica e Proclamação da Palavra: Rev. Leontino Farias dos Santos
- ↑ Canto Congregacional – “Morri na cruz por ti” (CTP – 286, 1ª, 2ª, e 3ª estrofes)

CELEBREMOS A PÁSCOA DO SENHOR

- ↑ Canto Congregacional – (Ofertório) “Eu quero ser” (CTP- 248, 1ª. e 2ª. estrofes)
- ↑ Oração de ação de graças e intercessão
- ↓ Distribuição do Pão e do Vinho (Canto do hino “*Rude cruz*” (CTP – 368)

SOMOS ENVIADOS EM NOME DE DEUS

- ↓ Envio –
- ↑ Canto Congregacional – “*A paz do céu*” (CTP – 114)
- ↑ Bênção apostólica
- ↑ Tríplice Amém
- ↓ Poslúdio – Pastorais

PARA NOSSA SEMANA DE REFLEXÃO E ORAÇÃO

De 21 a 27 de Abril

Dia 21- Segunda feira: “O Senhor é bom, é fortaleza no dia da angústia, e conhece os que nele se refugiam”. (Naum 1.7) A Deus ninguém engana. Ele é bom, é força e poder para nos socorrer na angústia. Mas Ele conhece o caráter de quem o procura. Há quem só o procure na angústia, sem segui-Lo. Esses são os oportunistas. Acredite na bondade de Deus. Mas não queira ser um oportunista; siga-O a todo o momento!

Dia 22 - Terça feira: “...nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo, nem ame o juramento falso; porque a todas estas coisas eu aborreço, diz o Senhor”. (Zacarias 8.17) Pensar mal do outro é uma atitude de muitos. Às vezes julgamos mal o próximo sem conhecer bem a sua situação, os seus pensamentos nem mesmo todos os seus atos. O profeta fala em nome de Deus prevenindo-nos para que não caiamos nessa tentação, pois Ele, não aceita esse comportamento!

Dia 23 - Quarta feira: “Partindo Jesus dali, viu um homem, chamado Mateus, sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu”. (Mateus 9.9) Vejam a disposição desse homem, chamado Mateus: ao ouvir o chamado de Jesus, não apresentou desculpas, razões para não acompanhá-Lo. Que tipo de desculpas temos apresentado a Deus para não servir a Sua obra? Deus nos quer como seus discípulos e nos chama para segui-Lo a fim de participarmos de Seu ministério. Medite sobre o seu comportamento como cristão e veja se, às vezes você tem ignorado o chamado de Deus para servi-Lo na Igreja, no nosso local de trabalho, no lugar onde moramos.

Dia 24 - Quinta feira: “E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrizados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram”. (Mateus 14.26) Quais são os seus fantasmas! Às vezes tornamos fantasmas, ameaças para a nossa vida a pessoas de nossa parentela, amigos, colegas de trabalho. Até Jesus foi tido como um fantasma. Você acredita nisso? Será que não estamos exagerando quando vemos com maus olhos pessoas ao nosso redor?

Dia 25 – Sexta feira: “Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: Arreda! Satanás; tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e, sim, das dos homens”. (Mateus 16.23) Este texto de Mateus vem logo em seguida a outro momento quando Jesus elogiou Pedro por tê-Lo reconhecido como o Cristo, o Filho do Deus vivo! Mas, aqui, temos a reação de Jesus quando ouviu Pedro querer afastá-Lo de Sua missão, de Seu sacrifício na cruz. Pois é, Pedro foi inconveniente. Será que em algum momento temos sido inconvenientes em relação à obra do Mestre?

Dia 26 - Sábado: “...e quem quiser ser o primeiro entre vós, será servo de todos”. (Marcos 10.44) Jesus mais uma vez apela à humildade, no sentido de que seus seguidores não lutem pelos primeiros lugares, mas que se tornem servos uns dos outros, servos na Sua obra, servos do Reino de Deus. O que você pensa disso?

Dia 27 – Domingo: “E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles”. (Lucas 15.2) Fariseus e escribas sempre murmuravam por grandes e pequenas coisas que aconteciam no ministério de Jesus. Não é diferente o que ainda acontece entre os cristãos de nossas igrejas em nossos dias. Muita gente vive a murmurar. Não faz o que precisa ser realizado, ou só faz de tudo for de sua maneira. São os murmuradores do nosso tempo. Não é isso o que Jesus espera de seus seguidores.



1ª. Igreja Presbiteriana Independente de Mauá

Organizada em 21/01/1962

Av. da Saudade, 536 - Fone 4555-0700

E-mail: ipimaua@hotmail.com

Site: www.ipimaua.com.br

Pastor - Rev. Leontino Farias dos Santos - Fone: 15-3225-9056

Lic. Nemir Morais- Fone: 11-4330-1318

BOLETIM DOMINICAL 20 de Abril de 2014 - Ano 52 - Nº 16/14

A PÁSCOA CRISTÃ

Quando nos referimos a “Páscoa”, há uma certa confusão na mente de muita gente. A confusão resulta do desconhecimento da história do judaísmo e do cristianismo, religiões que comemoram a páscoa embora com sentidos diferentes.

Na páscoa judaica, a comemoração está diretamente relacionada à libertação dos hebreus do cativeiro do Egito. É o dia da independência, dos judeus, assim como “sete de setembro” é o dia de comemorações dos brasileiros. É bom recordar, porém, que a páscoa dos judeus tem um sentido histórico mais significativo, que também se explica em termos de fidelidade e reconhecimento a Deus pelas “grandes coisas” que Ele fez na história daquele povo, levando-o para a “Terra Prometida”. Por isso, a páscoa dos judeus tem um sentido também pedagógico, religioso e espiritual; obedece a um ritual instituído pelo próprio Deus para ser cumprido por todo o povo, em suas comemorações.

A páscoa dos cristãos tem em Cristo a base para a libertação de todos que se tornaram escravos do pecado, que confiarem no plano de Deus que enviou Jesus, O Seu Filho, para ser o cordeiro imolado e sem defeito, o verdadeiro sacerdote, o sacrifício suficiente para a remissão de pecados.

Com a vinda, vida, morte e ressurreição de Cristo, já não somos mais obrigados a cumprir o ritual dos judeus nas comemorações pascais de sua libertação. Nossa páscoa, como cristãos, deve trazer à nossa memória a vitória de Cristo sobre a morte, Sua ressurreição ao terceiro dia e a certeza de que todos nós também ressuscitaremos para a vida eterna. Ao comemorar a páscoa dos judeus (pois Ele era judeu), Jesus recomendou aos seus discípulos que também assim o fizessem, tendo, porém, em mente, trazendo à memória, o Seu sacrifício, “com Seu sangue derramado” para nos salvar da perdição eterna.

Como cristãos, na comemoração da páscoa, devemos ter um mente que se trata de um tempo especial para a contrição, para a confissão, para o reconhecimento da graça de Deus, para a alegria, para nossa gratidão pelos efeitos preciosos da salvação que nos foi dada por meio de Cristo. Que o sentido da páscoa não esteja em nós apenas neste tempo a ela reservado no calendário da cristandade, mas em todos os dias de nossa vida!

Rev. Leontino Farias dos Santos